Navegação Segura: O que você precisa saber sobre a Área de Segurança do Terminal Portuário do Pecém

Na foto ao lado:
Uma das boias de sinalização náutica, que representam as extremidades da Área de Segurança do Terminal Portuário do Pecém. Ela está a oeste do empreendimento, com a comunidade do Pecém ao fundo.
Lucas Barros

No informativo de fevereiro, junto a notícia da sinalização do melhor ponto de passagem entre as pontes do Terminal Portuário do Pecém, enfatizamos aos navegantes a importância de se respeitar a área delimitada de segurança do Porto do Pecém. Hoje, você vai entender melhor o que é essa área de segurança e como ela garante atua para promover uma maior segurança nas navegações próximas a zona portuária.

Quem define a área de segurança é o Porto do Pecém?

Não. As áreas de Segurança são definidas pelos membros da Comissão Nacional de Segurança Portuária – CONPORTOS. Essa comissão é composta por membros da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, Polícia Federal, Marinha do Brasil, Receita Federal e forças de segurança estaduais. Essa delimitação é necessária devido ao nível internacional de segurança aplicado às operações de carga e descarga dos navios, o chamado Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias ou ISPS Code, na sigla em inglês.

A segurança da navegação também é observada. As delimitações são necessárias para organizar o tráfego aquaviário, evitando acidentes entre embarcações de maior e menor porte. Elas seguem às Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos, e estão disponíveis para consulta em cartas náuticas que estão no site da Marinha do Brasil.

E onde está localizada essa área de segurança?

Reprodução/Google

A área de segurança do Terminal Portuário do Pecém tem uma distância de 400 metros das construções portuárias (pontes, píeres e quebra-mar), representada pela imagem acima. Dentro dessa área apenas embarcações cadastradas junto as autoridades marítimas e com a devida autorização da segurança patrimonial do Terminal podem navegar.

Para quem está no mar, as boias de sinalização são a referência dessa área de segurança portuária.

Como é feito o monitoramento da área de segurança?

O acompanhamento é feito por equipe especializada, aliada ao sistema de monitoramento de câmeras e radares, que identifica embarcações e similares que não estão autorizados a estar na área delimitada. Esse reporte é feito à Polícia Federal que realiza investigação.

Informando e conhecendo

Acervo/MRS Ambiental

O Programa de Comunicação Social do Porto do Pecém, em parceria com a segurança portuária, promove regularmente ações de sensibilização com os pescadores das comunidades vizinhas, orientando sobre a importância de respeitar a área de segurança do empreendimento e evitar a navegação ou pesca nesses locais, a fim de prevenir acidentes com embarcações de grande porte. Pescadores locais também conheceram o Centro de Controle Operacional (CCO), onde são monitoradas todas as movimentações de navios, rebocadores e embarcações de apoio.

DO PORTO AO PLANETA
MENOS PLÁSTICO MAIS VIDA
MÊS DO MEIO AMBIENTE | 2025

VEM AÍ O MÊS DO MEIO AMBIENTE NO COMPLEXO DO PECÉM

EM JUNHO, TEREMOS PALESTRAS, EXPOSIÇÕES BLITZES AMBIENTAIS E MUITO MAIS!

ESCANEIE O QR CODE E CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Ouvidoria CIPP

Você pode entrar em contato de forma presencial na Ouvidoria da Companhia, pela internet por meio do Portal Ceará Transparente, através do e-mail: **ouvidoria@complexodopecem.com.br** e ligando gratuitamente para o número **155**, ou mandando mensagem para o **WhatsApp: (85) 3372 - 1605**. Por meio da Ouvidoria, você pode tirar dúvidas, fazer sugestões e/ou reclamações sobre quaisquer assuntos relacionados ao empreendimento.

Não jogue este impresso em via pública! Descarte-o em local apropriado, ou recicle-o, e contribua para uma cidade mais limpa!

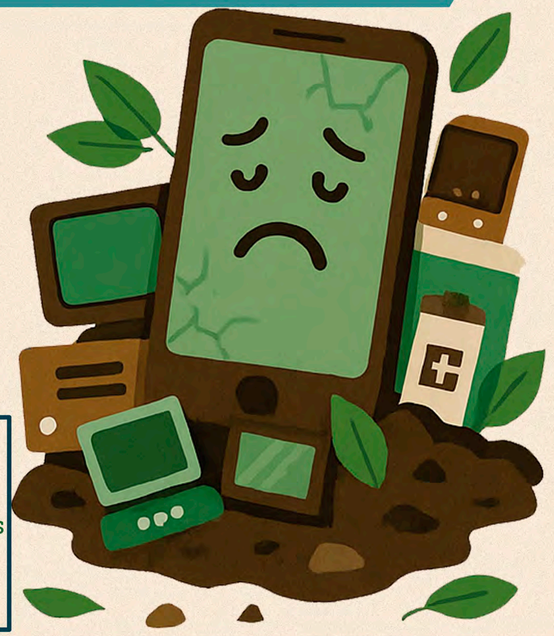
pecem COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO

IBAMA MMA

"A realização do Programa de Comunicação Social, bem como dos demais programas apresentados nesta edição são uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA."

INFORMATIVO
MAIO/2025
complexodopecem.com.br

O IMPACTO DOS RESÍDUOS ELETRÔNICOS NA NATUREZA



O que são resíduos eletrônicos?

São aparelhos eletrônicos que chegaram ao fim de sua vida útil, como celulares, computadores, televisores, pilhas, entre outros. Esses materiais contêm componentes tóxicos como chumbo, mercúrio e cádmio, que podem contaminar o solo, a água e o ar se descartados de forma incorreta.

Adobe Stock

O DESAFIO NO BRASIL

- **O Brasil é um dos maiores produtores de resíduo eletrônico da América Latina.** Em 2024, os brasileiros descartaram cerca de 2,4 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, 15% a mais em relação a 2023, segundo dados do relatório *E-Waste Monitor*, da Organização das Nações Unidas (ONU);
- **Apenas uma pequena fração é reciclada corretamente;**
- **A falta de informação, infraestrutura de coleta e políticas públicas efetivas agravam o problema;**
- **O consumo acelerado e a obsolescência programada fazem com que os aparelhos sejam trocados cada vez mais rápido.**

E por que isso é um problema ambiental?

Adobe Stock

O descarte inadequado pode acarretar consequências como:

- Contaminação do solo e lençóis freáticos;
- Riscos à saúde de pessoas que lidam com lixo eletrônico de forma inadequada;
- Aumento da poluição e do volume de resíduos nos lixões e aterros sanitários.

E como posso ajudar?

- **Evite o consumo desnecessário:** prefira produtos duráveis, de qualidade e com garantia;
- **Reutilize ou doe:** conserte ou doe equipamentos ainda funcionais;
- **Descarte corretamente:** leve seus eletrônicos a pontos de coleta especializados. Você pode verificar onde há um ponto de coleta acessando o site da Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos: **abree.org.br**;
- **Apoie a logística reversa:** verifique se o fabricante do seu eletrônico oferece programas de retorno.

Monitoramento de fauna marinha: Cuidando da vida que o mar abriga

Recurso criado com auxílio de inteligência Artificial

Você sabia que, além de ser fonte de sustento e cultura para nossas comunidades, o mar abriga uma imensa diversidade de vida que precisa ser cuidada de forma constante? Reconhecendo essa importância, o Terminal Portuário do Pecém (TPP) realiza o monitoramento ambiental como parte dos programas de mitigação exigidos pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Insituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

Dentre os monitoramentos realizados, está o Monitoramento de Mamíferos, Tartarugas e Aves Marinhas por Terra, que é realizado de duas formas:

· **Ponto fixo:** realizado mensalmente. O consultor, durante dez dias consecutivos, fica em dois pontos do Terminal (quebramar cabeço norte-sul, ao lado da ponte 2, e no final do TMUT, no berço 10).

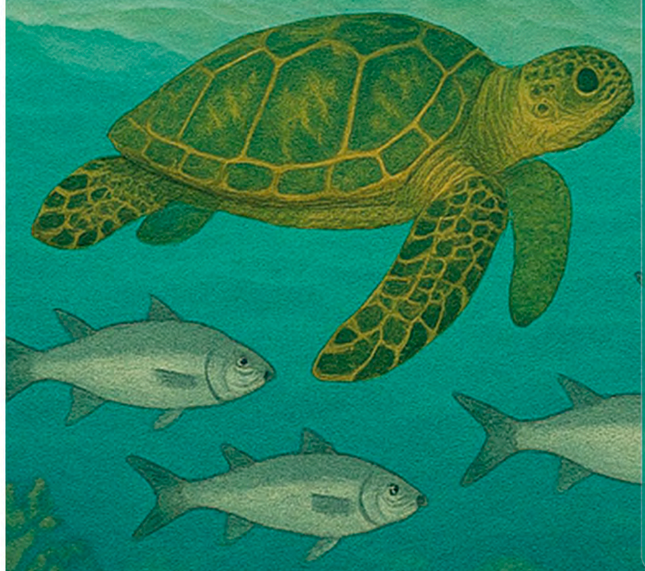
· **Por praia:** que percorre aproximadamente 20 quilômetros de litoral, cobrindo as praias do Cumbuco, Pecém e Taíba.

Aqui, apresentaremos o monitoramento por praia.

Qual a área desse monitoramento?

A figura ao lado mostra nossa área de atuação, que tem como pontos de referência iniciais e finais o **Taiba Beach Resort, na Taíba, a oeste do Porto, e o Hotel Vila Galé, no Cumbuco, a leste do empreendimento.**

O que é o monitoramento por praia?



Trata-se de uma atividade técnica e cuidadosa, feita com o uso de veículos apropriados e conduzida por biólogos treinados e autorizados. Durante as saídas, que acontecem duas vezes por semana, a equipe de campo percorre todo o trecho da área de influência do TPP, observando atentamente sinais da presença de animais marinhos, como tartarugas, aves e mamíferos (como golfinhos, por exemplo), vivos ou mortos, nas praias.

O monitoramento por praia é uma ferramenta de proteção da fauna marinha, mas seu objetivo direto é a observação, registro e avaliação do estado da fauna, o que, por sua vez, subsidia ações de gestão ambiental.

Quando um animal vivo é encontrado, a equipe aciona instituição especializada em resgate e atendimento qualificado. Já quando são encontradas carcaças (animais mortos), o estado de conservação é avaliado e, sempre que possível, é feita uma necropsia para entender a causa da morte. Em seguida, é dada a **destinação correta**, de forma ambientalmente segura.

Todos os dados coletados – desde qual grupo foi encontrado, biometria, localização e condição física e estado de preservação – são cuidadosamente registrados e relatados para o órgão ambiental competente. Isso garante **transparência e responsabilidade,** e permite que a proteção da fauna seja cada vez mais eficaz.

Por que isso é importante para as comunidades pesqueiras?

Quem vive da pesca sabe, na prática, que o mar saudável se revela nos detalhes: tartarugas nadando livres, aves sobrevoando em busca de alimento, golfinhos aparecendo entre as redes. São sinais de que o equilíbrio está funcionando. Mas quando esses animais aparecem doentes ou mortos, é como se o mar avisasse que algo está fora do lugar. As pessoas que dependem dele sentem isso primeiro, por meio do peixe mais escasso, da água mais turva e da rotina que muda.

Como você pode colaborar?

Se você encontrar um animal marinho vivo ou morto nas praias do Cumbuco, Pecém ou Taíba, não tente manipular ou mover o animal. Entre em contato com as autoridades ambientais locais. Sua atitude pode fazer toda a diferença.

Você também pode ajudar evitando jogar lixo nas praias, participando de mutirões de limpeza e compartilhando informações com outras pessoas da comunidade.

Programa de Educação Ambiental

A realização do Programa de Educação Ambiental do Terminal Portuário do Pecém é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.